



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte do Estado da Paraíba, ano 2023

No dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 8h30min, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do CBH-LN do ano de 2022, de forma virtual plataforma Google Meet, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da reunião; 2. Leitura da Ata (3ª reunião ordinária); 3. Informes da Diretoria; 4. Discussão sobre as ações na Voçoroca em Rio Tinto (Francisco Sanae – FUNAI); 5. Apresentação sobre a participação dos membros no ENCOB 2022 (Lucivânia Rangel – Prefeitura Municipal de Duas Estradas); 6. Apresentação sobre o Projeto Básico do site Águas da Paraíba (AESA); 7. Palavra facultada.** Após a verificação do quórum o **Sr. Gemerson Farias da Costa (Vice-Presidente do CBH-LN)**, declarou aberta a reunião, agradeceu as presenças, desejou boa reunião a todos e passou a palavra para a **Sra. Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro (1ª Secretária)** para conduzir a reunião. A **Sra. Maria Adriana** seguiu para o **item 2. Leitura da Ata (3ª reunião Ordinária)**; A ata foi lida e ao final o **Sr. Francisco Sanae Antunes Moreira (representante da FUNAI)** disse que foi suprimida a parte da FUNAI acerca dos Planos de Recursos Hídricos em terras indígenas, feito por ele, uma vez que na aplicação dos recursos foi colocado que não era possível, fazer qualquer investimento em terras indígenas. Alertou sobre a qualidade da água nas terras indígenas, e os impactos provocados pelo uso de fertilizantes e agrotóxicos. O **Sr. Sanae** gostaria que fosse colocado suas intervenções nessa Ata para ficar registrado que a FUNAI tem preocupação com recursos hídricos em terras indígenas, e fica à disposição para compartilhar esse problema e buscar soluções. Informou que o **Sr. Robson** foi convidado para ser representante da comunidade indígena, no Comitê, e que será formalizado na próxima semana a sua entrada neste Comitê. Lembra que uma das bacias hidrográficas do Estado da Paraíba é no rio Mamanguape, que tem sua foz justamente em terra indígena. O **Sr. Gemerson Farias da Costa** esclareceu que essa fala do **Sr. Sanae**, foi feita na apresentação da Audiência Pública do Plano de Bacias Hidrográficas Litorâneas que a Empresa Água e Solo fez no auditório da Escola Técnica, em Mamanguape, não foi reunião do Comitê, mas na reunião convocada pela empresa que está elaborando o Plano de Bacias. Inclusive todos saíram insatisfeitos diante dos dados apresentados, com o baixo nível de confiabilidade dos dados coletados. Além do **Sr. Sanae** que levantou esse questionamento, um professor da UFPB também questionou sobre a monocultura na margem dos rios e a classificação das águas com relação a isso. O **Sr. Gemerson** acha inconsistente inserir algo que não foi da reunião, mas de audiência pública. No entanto pode nesta reunião, no momento da Palavra Facultada solicitar que entre na Ata alguns pontos da Audiência Pública para serem questionados pelo Comitê. A **Sra. Maria Adriana** perguntou se o **Sr. Sanae** entendeu a sugestão do **Sr. Gemerson**, ele disse que sim e não tinha certeza em qual reunião tinha feito esse questionamento. O **Sr. Natanael Leal (Presidente)**, pediu desculpa por ter entrado atrasado porque não estava conseguindo acesso, mas o **Sr. Gemerson** e a **Sra. Maria Adriana** vão continuar presidindo a reunião. O **Sr. Marciano Lima da Silva (Representante do Sindicato de Rio Tinto)**, registra que alguns agricultores estiveram no sindicato para tratar do assoreamento do rio Mamanguape. É preciso ver uma forma mais rápida junto a AESA/CBH-



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

42 LN porque se houver uma chuva mais forte, a água vai desaguar na várzea região de Boa Vista
43 e pergunta o que esse Comitê pode fazer para acionar os órgãos competentes para uma ação de
44 forma mais rápida. Até mesmo os próprios moradores e os produtores de cana de açúcar foram
45 eles que retiraram as barreiras dos rios. Além disso, interagir também com o pessoal das
46 cerâmicas para formar parcerias para ser feito uma dragagem o mais rápido possível, mesmo que
47 seja mínima naquela região, com a cheia que houve nessa época, que foi forte abriu em
48 determinados locais e está rente ao rio com as várzeas e qualquer água que entrar vai desaguar
49 na região, prejudicando assim a produção, o que é muito ruim para a região. O **Sr. Gemerson**
50 lembrou que o momento é de aprovação da Ata, outros assuntos ficam para o item Palavra
51 Facultada. O **Professor Guttemberg**, fez uma correção na Ata da palavra pluviometria para
52 fluviometria. A **Sra. Maria Adriana** colocou a Ata para deliberação e a mesma foi aprovada com
53 as devidas correções. Continuando passou-se ao **item 3 - Informes da Diretoria**, a **Sra. Adriana**
54 informou sobre o envio de Ofício à AESA para a dragagem do rio Sinimbu e a **Sra. Adriana**
55 falou com o **Sr. João Pedro** (Gerente de Operações de Mananciais da AESA) e o mesmo disse
56 que já foi feita toda a análise do rio Sinimbu e ficou faltando alguns pontos que serão visualizados
57 através de satélite e que já está com o técnico Bruno para fazer o fechamento do diagnóstico
58 final. A dragagem, possivelmente vai ser feita depois desse diagnóstico da AESA. O **Sr. Danilo**
59 **da Silva Maciel (representante do SINDALCOOL)** disse que aproveitasse a dragagem do rio
60 Sinimbu e colocasse o encaminhamento da solicitação do **Sr. Marciano** sobre a dragagem do
61 rio Mamanguape no trecho das várzeas que ele está preocupado. A **Sra. Maria Adriana** disse
62 que será registrado. Continuando, passou-se ao **tem 4. Discussão sobre as ações na Voçoroca**
63 **em Rio Tinto - Sr. Francisco Sanae (representante da FUNAI)** falou da Voçoroca gigantesca
64 em terras indígenas em Rio Tinto causando problemas na bacia do rio Mamanguape porque o rio
65 que passa atrás da Voçoroca é afluente do rio Mamanguape, o problema da Voçoroca é que ele
66 está se aproximando cada vez mais, adentrando em uma área residencial de uma Aldeia com
67 muita gente e muito próximo a um posto de saúde (2 metros no máximo) e transita moto e gente
68 e próximo há uma Igreja histórica do município de Rio Tinto. Essa Voçoroca vem há mais de 40
69 anos, o **Sr. Sanae** chegou em 2019 e só veio tomar conhecimento em 2022. Se não for tomada
70 uma providência urgente, a Voçoroca vai adentrar as áreas residenciais, prédios públicos e
71 lugares de grande concentração e valor histórico. Diante disto convidou juntamente o **Sr.**
72 **Natanael** e outras pessoas, várias instituições a quem compete essa questão da Voçoroca para
73 uma reunião com a AESA, SUDEMA, ICMbio, Procuradoria Federal e outras instituições, para
74 ver como recuperar essa Voçoroca, ficou decidida a formação de um Grupo de Trabalho para
75 definir quais as estratégias a serem traçadas para solucionar esse problema. Havia duas
76 orientações: as instituições se uniriam e fariam um edital público coletivo com essas instituições,
77 cada um se comprometeria a arrecadar algum recurso para tentar contratar uma empresa que
78 solucionaria o problema entre esses órgãos. Para contratar uma empresa tem que ser através de
79 edital e existe essa possibilidade de edital coletivo e já está sendo trabalhado junto com a
80 Secretaria de Desenvolvimento Humano de Rio Tinto, com uma pessoa que se dispôs a ajudar e
81 ele garantiu que é possível esse edital coletivo. Esta foi a melhor solução do ponto de vista do
82 **Sr. Sanae**, porque se fosse para cada instituição levantar o montante do recurso para poder se



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

83 comprometer e uma instituição começasse a falhar na distribuição desse recurso, poderia parar
84 esse processo de recuperação dessa Voçoroca. Se fosse através de edital para a contratação de
85 uma empresa para a recuperação dessa área da Voçoroca seria mais fácil. Como funcionaria: por
86 essa perspectiva, teria que ter apoio do procurador do Ministério Público Federal, porque ele
87 faria a intermediação do comprometimento das instituições para a recuperação dessa Voçoroca,
88 como o ICMBio trabalha muito com a Procuradoria Federal esteve presente o Procurador Dr.
89 Renan. Nessa reunião foi organizado um grupo de trabalho que se reuniu uma ou duas semanas
90 após e ficou definido que para iniciar esse trabalho de recuperação dessa área da Voçoroca,
91 precisaria de um diagnóstico e os professores da UFPB seriam os mais capacitados, mas não teve
92 a presença da UFPB nessa reunião. Foi sugerido dois nomes, mais não deu certo. O **Sr. Robson**
93 do Grupo de Trabalho, através da Secretaria de Assunto Indígenas da Prefeitura de Rio Tinto,
94 conseguiu marcar uma reunião virtual com alguns professores da UFPB Rio Tinto e foi muito
95 produtiva, tirou-se alguns encaminhamentos, em conversa com esses professores nessa reunião
96 definiu-se quatro dias em que poderia levá-los “*in loco*” para eles terem esse contato visual e
97 começar a articular o diagnóstico, mas infelizmente não aconteceu essa visita. Tentou o contato
98 com o **Sr. Robson**, mas o mesmo estava em serviço em Brasília, e está aguardando o retorno. O
99 **Sr. Guttemberg** mandou mensagem dizendo que conhece o Professor Flávio, isso já facilitaria.
100 A terra que foi retirada dessa Voçoroca arruinou totalmente o rio que é afluente do rio
101 Mamanguape e a foz está totalmente comprometida, o rio tinha metros de profundidade, hoje
102 tem centímetros, se pisar afunda porque é só lama. A **Sra. Adriana** agradeceu a apresentação do
103 **Sr. Sanae** e passou a fala para o **Sr. Marciano**, que pede desculpas por ter feito colocação no
104 momento que era aprovação da Ata, agradece ao **Sr. Danilo** porque ele conhece o problema e
105 sabe que a região tem muitos produtores de cana de açúcar (pequenos e médios produtores) que
106 são associados a ASPLAN. Uma dragagem para o rio Mamanguape é um projeto grande de valor
107 alto. Se pudesse fazer esse entendimento para amenizar o mais rápido possível. Pede que registre
108 na Ata para futuramente se ter uma ação. A **Sra. Adriana** disse que será registrado para entrar
109 em discussão. O Sr. Guttemberg disse que na penúltima reunião do CERH o **Sr. Natanael** lhe
110 pediu o contato de alguns professores dessa área de manejo e conservação de solo ele passou o
111 contato do professor Djail Santos e professor Flávio ambos da UFPB (Campus Areia), inclusive
112 falou com o Professor Djail e o mesmo ficou aguardando o contato, mas não isto não aconteceu.
113 Fica registrado o nome do professor que já está sabendo do que se trata. Vai repassar o contato
114 para a **Sra. Maria Adriana** e ela repassa para o **Sr. Sanae**. O mesmo está aguardando para um
115 agendamento de uma visita. O **Sr. Natanael** fez contato com a empresa Água e Solo e depois de
116 um certo tempo pediram com mais clareza o que estavam precisando e o **Sr. Natanael** respondeu
117 por e-mail que eles já tinham conhecimento da Voçoroca e precisava de uma planilha
118 orçamentária da Água e Solo na possibilidade da própria empresa fazer esse trabalho, já cobrou
119 duas vezes e ainda não responderam, vai voltar a cobrar através do **Sr. Beranger** da AESA para
120 ver se eles dão esse retorno. Na reunião do Grupo de trabalho ficou de fazer parceria para
121 conseguir materiais para fechar aquela área, para evitar acidentes, e a participação do próprio
122 Cacique da Aldeia porque o Cacique da Aldeia Jaraguá já está participando, é de grande
123 importância a participação do Cacique de Montemor porque vai ter o problema do despejo dos



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

124 esgotos na galeria de drenagem, é um problema que a Cacique da região conhece e é a pessoa
125 ideal para ajudar e colaborar nessa questão. O **Sr. Sanae** conversou com a Cacique Kal para ela
126 participar desses encaminhamentos, a mesma concordou e fica à disposição. A Sra. **Maria**
127 **Adriana** Agradeceu a intervenção do **Sr. Natanael** e passou ao **item 5. Apresentação sobre a**
128 **participação dos membros no ENCOB 2022 (Lucivânia Rangel – Prefeitura Municipal de**
129 **Duas Estradas).** A **Sra. Lucivânia** relatou que O ENCOB aconteceu no período de 22 a 26 de
130 agosto de 2022, em Foz do Iguazu//PR e teve como tema principal *Gestão da Água:*
131 *responsabilidade de todos.* Foram oferecidas oficinas temáticas e o participante se inscrevia na
132 oficina que lhe interessava. A **Sra. Lucivânia** participou da oficina cobrança pelo uso da água.
133 Eles tentaram trazer as metodologias ativas cujo palestrantes eram da ANA, o Sr. José Nunes
134 que disse “caro é a água que não temos”, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos é um
135 instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos. De acordo com a ANA a cobrança não
136 é um imposto, ela é considerada uma remuneração pelo uso de um bem público, cujo preço é
137 fixado no âmbito dos Comitês de Bacias e apresentou uma linha do tempo das cobranças
138 implantadas, a seguir foi realizada uma tarefa de como estava sendo implementada a cobrança
139 em cada estado, houve uma troca de experiências muito rica. Relatou também a apresentação do
140 Plano Nacional de Recursos Hídricos e a participação na Assembleia Geral do Fórum Nacional
141 dos Comitês de Bacias Hidrográfica – FNCBH e a votação do próximo ENCOB que será em
142 Natal-RN. Participaram desse evento os membros: Luiz Carlos Silva de Almeida (AFINK), José
143 Carlos Dias de Lima (Sindicato dos agricultores familiares de Itapororoca), Lucivânia Rangel
144 (representante da Prefeitura de Duas Estradas), Givaldo Serafim Soares (Prefeitura de Alagoa
145 Nova), Alex Andrade de Miranda (representante da Guaraves) e Pedro Freire (representante da
146 AESA). A **Sra. Adriana** agradece a apresentação da **Sra. Lucivânia** e registra a importância da
147 participação dos membros nesses eventos para ter essa troca de experiência entre os demais
148 comitês do Brasil. O **Sr. Givaldo Serafim** agradeceu a AESA e aos Comitês pelas capacitações
149 realizadas, que proporcionou a introdução dos membros no ENCOB, que foi além das
150 expectativas. O que mais o surpreendeu foi a preparação da equipe dos membros dos comitês
151 paraibano (CBH-LN, CBH-LS e CBH-PB), que ficou em pé de igualdade dando e recebendo
152 experiência), houve integração entre Secretários de Estado e representantes dos comitês
153 estaduais. O tema do evento levou os participantes a pensarem globalmente diante das
154 adversidades e a agir de forma local, muitas leis, muitos temas, cada dia um desafio. Os
155 paraibanos levantaram a bandeira com muito orgulho, a participação do **Sr. Porfirio Loureiro**
156 (Presidente da AESA) foi motivo de orgulho dos participantes. O **Sr. Givaldo Serafim**
157 aproveitou o espaço e falou da lei Federal nº 12.608 que trata do Plano Nacional de Proteção e
158 Defesa Civil, citando o artigo 4 que trata da adoção de Bacias Hidrográficas como uma unidade
159 de análise de prevenção e desastres relacionada aos corpos de água, que muitas vezes é de
160 responsabilidade da gestão municipal, como a AESA e outros órgãos têm sua contribuição, é
161 preciso trabalhar em parceria. Há gestores que esquecem de ler esse artigo da Lei, onde consta
162 os direitos deveres e obrigações de questões ambientais. Agradece e enaltece o trabalho da
163 AESA/Comitês que capacita os membros para que estejam no nível de qualquer outro Comitê.
164 O **Sr. Luiz Carlos** enfatizou que foi uma experiência magnífica ao participar pela primeira vez



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

165 do ENCOB, é algo grandioso, ficou impressionado com a dimensão do que é o ENCOB. Tinha
166 oficinas e cada um escolhia o assunto que mais lhe interessava, ficou com Givaldo Serafim na
167 parte de Educação Ambiental; outro ponto importante foi a Apresentação do Presidente da
168 AESA, Sr. Porfirio Loureiro, o Projeto Comitês nas Escolas que foi desenvolvido pelos Comitês
169 nas escolas do Estado da Paraíba, que foi desenvolvido pela Sra. Mirella (representante do IFPB)
170 e que tem ganhado dimensão nas escolas. Outro Ponto positivo foi a troca de experiência com
171 membros de outros estados, mas com o mesmo foco, além de ter a oportunidade de falar da
172 AFINK. O **Sr. Carlos Lima** disse que o ENCOB é de extrema importância para a temática de
173 Recursos Hídricos, muito organizado com uma vasta programação, teve a presença de mais de
174 200 comitês brasileiros. A AESA foi destaque em uma das temáticas de capacitação enquanto a
175 AESA anunciava o plano de ação do Projeto Comitês nas Escolas, as outras Agências/Comitês
176 do Sul e Sudeste ainda estão em planejamento para fazer a parte de execução. Os representantes
177 dos Comitês da Paraíba estiveram sempre juntos nesse evento, a questão ambiental foi
178 enfatizada, a agricultura com participação da CNA – Confederação Nacional da Agricultura, o
179 setor da agroindústria, agropecuária o que foi muito salutar a participação. A **Sra. Lucivânia**
180 agradeceu aos colegas participantes por ter complementado com a experiência de cada um. A
181 **Sra. Adriana** agradeceu a fala dos membros e incentivou a participação de mais membros no
182 próximo ENCOB que vai acontecer em Natal/RN e seguiu-se para o **Item 6 - Apresentação**
183 **Sobre o Projeto básico - Atualização do Portal Águas da Paraíba (AESA).** A **Sra. Aline**
184 **Andrade** apresentou o projeto de atualização do site “Águas da Paraíba”, cujas metas são: 1.
185 Reformular o site dos três comitês; 2. Melhorar a visualização das informações (internas e
186 externas); 3. Implementar tecnologias atualizadas, que tragam objetivos nos quais será
187 trabalhado com base nas principais estratégias para melhorar a estrutura interna (acesso
188 administrador) e externa (acesso público) do site. Demonstrou exemplo de sites de outros
189 Comitês e como navegar nessas páginas. O objetivo da atualização é dobrar o número de acessos
190 à página, visualizando o que está acontecendo no Comitê através das redes sociais/sites. Etapas
191 do Projeto: Elaboração do projeto básico; Apresentação do Projeto para a Diretoria dos Comitês;
192 Abertura do processo para contratação de Empresa; 1ª reunião para diagnóstico e ideias do
193 contratante (AESA e Diretoria dos Comitês); 2ª reunião para apresentação da proposta preliminar
194 do site pela contratada (empresa); 3ª reunião apresentação final do site pela contratada (empresa).
195 Finaliza agradecendo a todos e fica à disposição para as dúvidas. A **Sra. Maria Adriana**,
196 agradeceu a apresentação realizada e passou para o **Item 7 - Palavra Facultada.** A **Sra. Maraci**
197 parabenizou a **Sra. Aline Andrade** pela brilhante apresentação e informou que quando a
198 empresa for contratada a AESA sentar-se-á com a mesma e depois marcará reunião com os
199 Comitês para iniciar a elaboração da atualização do site. Parabeniza também a todos os
200 participantes do ENCOB, que certamente trouxeram ricas experiências. Quanto ao Curso de
201 Capacitação sobre Cobrança/Outorga, acontecerá também de forma Virtual e com referência ao
202 **11º Encontro Estadual dos Comitês de Bacias**, marcado para 30 de novembro e 1º de
203 dezembro/2022, considerando os crescentes casos de COVID-19, decidiu-se realizar no formato
204 virtual, a programação será divulgada para os membros e público em geral. A **Sra. Aline**
205 **Andrade** lembra a importância da participação dos membros nas capacitações, para quem não



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

206 puder participar, fica gravado no Youtube da AESA. A **Sra. Maria Adriana** agradece a
207 participação de todos e achou prudente a realização do Encontro Estadual dos Comitês no
208 formato virtual, mas lembra que a decisão final também é dos membros dos Comitês, na
209 sequência passou a palavra para o **Sr. Natanael Leal**, que colocou o seguinte: 1º parabenizou
210 todos os participantes do ENCOB que certamente aumentaram seus conhecimentos. 2º A
211 apresentação da Água e Solo na Audiência Pública que houve em Mamanguape, deixou algumas
212 interrogações, inclusive alguns membros do Comitê não conseguiram concluir suas colocações
213 como foi o caso de Sr. **Alfredo Nogueira (representante da ASPLAN)** e **Lucivânia Rangel**
214 **(representante da Prefeitura de Duas Estradas)** e mais duas outras pessoas que estavam com
215 algumas dúvidas/observações e não foram incluídas. Isso é um alerta, para que na análise final
216 não se tenha problema com a aprovação. Sugere analisar isso direito, foi feita a apresentação e
217 dentro dessa apresentação ficaram algumas inconsistências e outras levantadas pelos membros e
218 os mesmos ficaram sem respostas; 3º O Ofício enviado a SEIRHMA sobre como está o
219 andamento do projeto da barragem em Curralinho que ainda não houve resposta. Em uma
220 audiência pública que houve em João Pessoa, parte da diretoria do CBH-LN (Sr. Natanael, Sr.
221 Gemerson e a Sra. Mirella) conversaram com o Secretário **Dr. Deusdete Queiroga** e o mesmo
222 passou o assunto para a Secretária responder, mas até o momento ainda não respondeu, sugere
223 cobrar essa posição, do contrário em breve voltarão os mesmos conflitos e a solução seria a
224 construção do reservatório. Quanto ao encontro de comitês, apesar de ser virtual, só poderá
225 participar um dia e pede para a Sra. Maria Adriana juntamente com o Sr. Gemerson representá-
226 lo. Parabenizou pela excelente reunião e devolveu a palavra para a Sra. **Maria Adriana de**
227 **Freitas Mágero Ribeiro (1ª Secretária)**, que desejou um bom dia para todos, encerrou a reunião
228 e lavrou a presente Ata que após lida e aprovada será anexada a lista dos presentes.
229

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

230
231
232

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Instituição:	Categoria:
25/11/2022 08:28:30	Maria Adriana de Freitas	ABRHIDRO	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:30:13	givaldo serafim soares	prefeitura municipal	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:30:52	Francisco José de Brito S	AESA	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:31:13	Gemerson Farias da Cost	Prefeitura Municipal de M	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:33:04	Pedro Crisostomo Alves F	Usuário	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:33:09	Lucivânia Rangel de Araújo	Prefeitura de Duas Estrac	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:33:14	Flávia Dias Suassuna	SEIRHMA	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:33:52	Leandro Paiva do Monte	Universidade Estadual da	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:34:40	GUTTEMBERG DA SILVA	UFPB	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:35:05	DILVANY BATISTA MARC	CAGEPA	Não-membro
25/11/2022 08:36:30	Francisco Sanae Antunes	Funai	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:41:50	Girlene Fernandes Nunes	Prefeitura Municipal de Ar	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:42:08	Luís Carlos Silva de Alme	Afink	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:42:19	Demilson Lemos de Araújo	SEDAP	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:43:57	Maraci de Sousa Virgolinc	AESA	Não-membro
25/11/2022 08:44:44	João Antônio Alves	Fetag-PB	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:55:30	JOSÉ CARLOS DIAS DE	Sindicato da Agricultura F	Membro do CBH-LN
25/11/2022 08:55:57	Natannael Leal da Silva	Fazenda Santa Terezinha	Membro do CBH-LN
25/11/2022 09:00:18	Afonso Henrique Leal	Instituto Chico Mendes -	Membro do CBH-LN
25/11/2022 09:05:37	Juliana Ferreira de Lima	AFAFS	Membro do CBH-LN
25/11/2022 09:06:14	Juliana Ferreira de Lima	AFAFS	Membro do CBH-LN
25/11/2022 09:19:02	Gabriela Cristina Soares	Miriri Alimentos e Bioener	Membro do CBH-LN
25/11/2022 09:41:54	Danilo Maciel	Sindalcool	Membro do CBH-LN
25/11/2022 10:05:14	Gabriel Andy da Silva Luc	Aesa	Não-membro
25/11/2022 10:06:00	ALINE ANDRADE DOS S	AESA	Não-membro
25/11/2022 10:22:54	givaldo serafim soares	prefeitura municipal	Membro do CBH-LN
25/11/2022 10:53:56	Gabriela Cristina Soares	Miriri Alimentos e Bionerg	Membro do CBH-LN
25/11/2022 10:54:22	Marciano lima da Silva	Str rio tinto	Membro do CBH-LN